

## Memória Oficina Redes de Colaboração e Rotas estratégicas de Aprendizagem

### Programa SEMEAR - PROCASUR

Salvador (BA) 23 a 24 de outubro de 2012

#### Antecedentes

O Programa SEMEAR tem o objetivo de aprimorar a capacidade da população rural de acessar e aproveitar um conjunto de conhecimentos, experiências, inovações e boas práticas que contribuam para melhorar suas condições de vida, coexistindo com as condições semiáridas e tirando maior proveito das possibilidades de desenvolvimento da região semiárida do Nordeste do Brasil.

Para alcançar este objetivo o Programa SEMEAR pretende desenvolver uma série de atividades que fortalecem e/ou criam espaços para facilitar o acesso e intercâmbio de conhecimentos entre os agentes sociais do desenvolvimento rural da região, como também entre eles e outros agentes locais, nacionais e internacionais.

Dentro dessas atividades encontram-se as de gestão de conhecimento que visam promover iniciativas que, de um lado, facilitem a sistematização e apropriação de conhecimentos para grupos e organizações sociais e, do outro, promovam mecanismos para a circulação e transmissão desses conhecimentos, favorecendo sua apropriação e sua introdução de forma inovadora em vários contextos sociais.

Como parte do grupo de ferramentas de gestão de conhecimento, definidas pelo Programa visando atingir estes propósitos, encontram-se as Rotas de Aprendizagem que consistem em viagens planejadas com objetivos formativos. Tal viagem é desenhada a partir das necessidades de conhecimento de agentes sociais que enfrentam desafios relacionados ao desenvolvimento rural e da identificação de experiências relevantes nas quais agentes locais têm-se aproximado de maneira inovadora a problemas parecidos, obtendo bons resultados e gerando saberes práticos potencialmente úteis para outros. Como parte integrante das rotas de aprendizagem seguem os “Planos de Inovação”, que visam explicitar a integração dos novos aprendizados em ações cotidianas de forma inovadora e adaptada socialmente.

Esta ferramenta metodológica para a gestão de conhecimento foi criada e validada pela Organização PROCASUR com apoio do FIDA e outras instituições que, ao longo de seu trabalho em diferentes países de América Latina, Ásia e África, vem aperfeiçoando-a e ajustando-a segundo as particularidades de cada país e suas regiões rurais. O SEMEAR contratou a PROCASUR para prestar ao Programa o apoio técnico que permita a montagem e implementação, inicialmente, de três Rotas Estratégicas de Aprendizagem que têm certas particularidades respeito do modelo geral de Rotas de Aprendizagem, embora busquem ser espaços estratégicos de geração de acordos e planejamento de ações conjuntas entre os diversos atores convocados pelo projeto. Além, desta assessoria inicial o Programa inclui no seu desenho a execução de cerca de 20 Rotas, segundo as demandas em conhecimento que sejam identificadas para o Semiárido no marco de temáticas como: ações produtivas e tecnológicas adaptadas os modos de vida das comunidades rurais;

#### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Hangdong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

#### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

#### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlaka Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel: +254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

manejo de recursos naturais e mudanças climáticas; e acesso a mercados.

No marco do convenio de assistência técnica contratado pelo SEMEAR com PROCASUR foi realizada na cidade de Salvador –BA uma oficina com a participação de entidades do setor público e da sociedade civil. Essa oficina, além de outros objetivos desenvolvidos diretamente pela Equipe do Programa SEMEAR, teve o propósito, sob a coordenação de PROCASUR, de introduzir conceitual e metodologicamente aos parceiros do Programa SEMEAR a estratégia das Rotas de Aprendizagem e discutir as três primeiras Rotas Estratégicas a serem executadas nos próximos quatro meses. Além destes objetivos pretendia-se na oficina avançar no mapeamento inicial de experiências e de referências desenvolvidas pelos diversos agentes (governamentais, privados e sociedade civil), como estabelecer acordos em relação aos objetivos dos Planos de Inovação em Gestão do Conhecimento e os mecanismos de acompanhamento de sua implementação.

A seguir registram-se os pontos chaves que foram tratados durante a oficina, as sugestões e encaminhamentos que foram construídos entre a equipe SEMEAR, as entidades parceiras e a equipe da PROCASUR e alguns dos aspectos que foram mencionados pelos participantes durante a avaliação do evento.

## Descrição dos trabalhos

A oficina foi estruturada em duas partes. A primeira (segunda, 22/10) sob a responsabilidade da equipe do SEMEAR e consultores externos, os quais fizeram a introdução dos lineamentos e fundamentos do Programa, o enfoque da gestão de conhecimento e a proposta de trabalho em redes. Posteriormente foi realizado um exercício de “co-criação” focado na identificação, por meio de uma chuva de ideias, de ações para o planejamento do Programa.

A segunda parte da oficina (terça 23 e quarta 24) esteve sob a coordenação da equipe de PROCASUR, a qual teve o objetivo de introduzir conceitual e metodologicamente aos parceiros de SEMEAR a ferramenta de Rotas de Aprendizagem e avançar no planejamento conjunto das três primeiras Rotas estratégicas. A seguir descrevem-se os pontos e acordos desses dois dias de trabalho.

## Introdução à Oficina sobre as Rotas de Aprendizagem

Como introdução, retomaram-se alguns dos aspectos chaves tratados no primeiro dia da oficina (segunda 22), sobretudo com o propósito de resgatar as premissas do SEMEAR, as quais são referencia para as ações a serem desenvolvidas no marco dos objetivos do Programa. Nesse sentido, foram enfatizados os seguintes pontos:

- I. O fim último do Programa SEMEAR é o de gerar impactos positivos para mudança da estrutura social que possibilite a redução da pobreza. No semiárido Nordeste o número de pessoas em extrema pobreza é próximo aos 5 milhões de pessoas;
- II. O contexto de execução do Programa é a região Semiárida do Nordeste Brasileiro constituída por 1.048 municípios, com uma identidade própria, riqueza de recursos humanos e um potencial específico de crescimento;

### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak 2 Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

- III. A partir do primeiro levantamento feito pelo Programa SEMEAR sobre organizações que trabalham com processos de gestão de conhecimento no Semiárido, foi possível identificar que existe um enorme número de tecnologias, conhecimentos e experiência com grande potencial para gerar desenvolvimento, mas pouco conhecidas, difundidas e aproveitadas;
- IV. O SEMEAR espera contribuir com o intercâmbio de conhecimentos, experiências, inovações, lições aprendidas com o desenvolvimento rural;
- V. Para isto é necessário realizar processo sistemáticos para gerar, compartilhar e adaptar conhecimentos.

Além disto foi enfatizado que os resultados do exercício de co-criação, relacionados com as ações identificadas para o planejamento do Programa, estavam vinculadas com a sistematização de experiências, o intercambio de práticas e conhecimentos e a difusão de inovações em outros contextos o que, à sua vez, está também relacionado com os temas que a proposta das Rotas de Aprendizagem aponta desenvolver.

## Descrição do modelo das Rotas de Aprendizagem

As Rotas de Aprendizagem apresentam-se como uma das opções para realizar tais processos sistemáticos para a gestão do conhecimento. Esta ferramenta facilita a aprendizagem desde a prática, permite a organização, por temas, de experiências que servem de base à aprendizagem individual e coletiva.

Ressalta-se que, no caso das Rotas de Aprendizagem, a gestão do conhecimento tem a particularidade de: i) apontar como matéria prima o conhecimento local, implícito nas práticas dos que desenvolvem iniciativas no mundo rural; ii) trata-se de por em valor tal conhecimento tácito e relacioná-lo com o conhecimento científico ou de especialistas; iii) o conhecimento identificado e compartilhado visa contribuir com soluções práticas para outros agentes e contextos que enfrentam desafios similares; iv) a transmissão deste conhecimento é liderada pelos próprios gestores e, à sua vez, orienta-se a gerar planos de ação que contemplem a aplicação de práticas, das boas práticas ou inovações que estejam sendo difundidas, buscando melhorar as condições de vida da população rural.

No segundo momento da oficina, uma vez apresentados os objetivos e atividades que seriam realizadas durante um dia e meio de trabalho, a equipe de PROCASUR compartilhou os principais aspectos, conceituais e metodológicos, que orientam o planejamento, execução e avaliação das Rotas.

A partir da apresentação feita pela PROCASUR houve uma discussão em plenária sobre as Rotas e seu valor agregado em relação a outras ferramentas de gestão de conhecimento como, por exemplo, os intercâmbios. Os principais pontos de avaliação e sugestões para melhorar e adaptar a metodologia ao contexto do Semiárido Nordeste foram:

- Importância chave do momento de coleta e implementação das inovações que integrarão as Rotas de Aprendizagem. Ressalta-se a necessidade de ter incentivos, apoios à implementação dos aprendizados, tanto desde a vinculação das organizações de origem dos/das “rutores (as)” (participantes das Rotas de Aprendizagem), como desde o projeto por meio de assistência técnica entre pares (talentos locais) e/ou fundos para ativos físicos

### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

- Relevância da experiência dos agricultores experimentadores no Semiárido Nordeste como modelo de ATER entre partes: importância de identificar experiências para fortalecer capacidades, segundo como eles disseminam e transmitem seu conhecimento.
- É necessário reconhecer a experiência de agricultores e famílias cujas práticas são desvalorizadas.
- O conceito de “gestão do conhecimento” veio da indústria, de uma concepção empresarial para o planejamento da produção e comercialização. Há a necessidade de ser adaptado e reconceitualizado a partir de uma lógica inserida nos contextos sociais vivenciados.
- Existem diferentes ferramentas para sistematizar experiências nas quais algumas organizações têm ampla experiência. Esta é um capital social que precisa ser levado em consideração na preparação das Rotas de Aprendizagem.
- Relevância do contexto para os programas de aprendizado e formação de capacidades: importância da experiência da educação contextualizada e pesquisa comunitária.
- Especificamente, na etapa de planejamento das Rotas, sugere-se a necessidade de gerar indicadores para avaliar e escolher experiências relevantes.
- Em relação ao grupo que faz as visitas durante as Rotas, devem-se aproveitar os espaços estratégicos, entre um caso e outro, que permitem o debate, reflexão e definição de ações para pesquisa. ATER ou formulação de políticas públicas para o Semiárido.
- Importância da participação dos agricultores e suas organizações no desenho das Rotas para que estas se adequem ao seu contexto e necessidades específicas. Por exemplo, uma Rota muito longa, em tempo e distâncias, pode dificultar a participação de mulheres e dos agricultores mais “ativos” nos seus contextos.
- Importância dos temas da Rota como atrativos que incentivem a participação e aplicação de inovações.
- As Rotas devem ser desenhadas segundo o contexto específico, observando distâncias, clima, trajetos, roteiros, etc.
- Propõem-se Rotas específicas a desenvolver durante o SEMEAR:
  - Rota sobre Educação contextualizada (Pernambuco, Ceará, Sergipe)
  - Rota sobre Segurança Alimentar e Agricultura Campesina
  - Rota sobre Terra e Territórios (assentamentos, fundo de pasto, etc.)
  - Rota sobre Juventude Rural (espaços de ATER e agroecologia, rádio comunitária, desenvolvimento territorial)
  - Rotas sobre sistematização de experiências e formas de intercâmbio de conhecimento e comunicação

## As Rotas Estratégicas em SEMEAR

Um primeiro aspecto discutido é que no marco do Programa SEMEAR espera-se com as Rotas de Aprendizagem: i) identificar, sistematizar e intercambiar boas práticas e inovações em três eixos temáticos centrais que serão referência para as três Rotas Estratégicas a serem realizadas até março de 2013; ii) introduzir aos parceiros do projeto nas Rotas de Aprendizagem; iii) gerar um primeiro espaço de articulação e consensos para trabalho conjunto entre agentes de diferentes setores e iv) desenhar planos de gestão de conhecimento com atividades conjuntas a executar no marco do projeto.

De igual forma é importante enfatizar que a principal função desta primeira etapa das Rotas é criar espaços estratégicos de planejamento e geração de acordos para planos de ações conjuntas. Nesse sentido, a estratégia apresentada pela PROCASUR leva também em consideração

### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

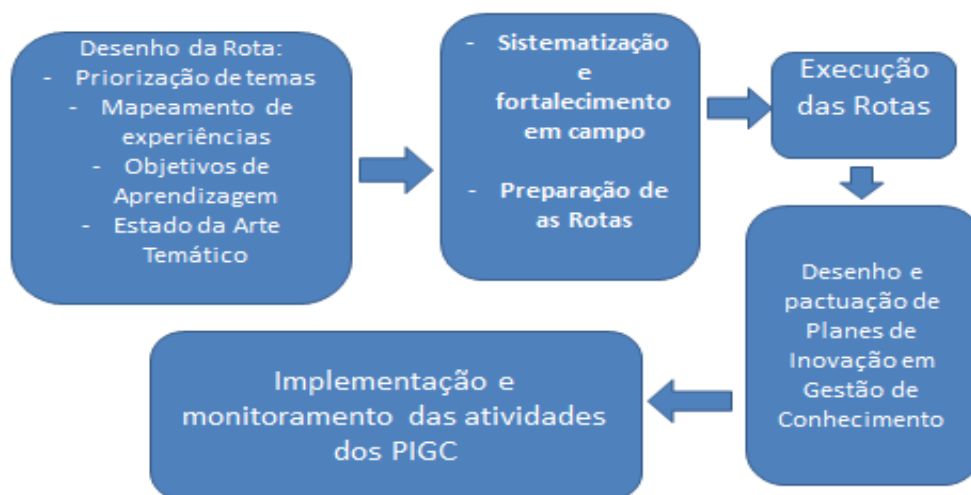
### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

às Rotas que num futuro próximo deverão ser realizadas pelo Programa SEMEAR. Todas devem ser orientadas para a aprendizagem e fortalecimento das capacidades dos agentes locais. É por isto que o desenho destas três primeiras Rotas tem certas particularidades: i) Trata-se de temáticas gerais e experiências “emblemáticas” que permitam um olhar conjunto sobre o Semiárido e a construção de consensos sobre ações prioritárias a desenvolver; ii) seus participantes são representantes dos diferentes segmentos que trabalham no Semiárido: organizações de agricultores familiares, Ong's, centros de pesquisa, órgãos públicos. As Rotas estão orientadas a gerar um espaço de diálogo e encontro para facilitar a construção de alianças entre esses setores; iii) Os planos de inovações, mais que a aplicação de aprendizados, devem estar orientados ao planejamento de propostas conjuntas e de alianças para executar ações no marco do Programa SEMEAR.

O seguinte diagrama apresenta, de maneira geral, os passos para a construção conjunta das Rotas estratégicas de Aprendizagem:

## Passos de construção conjunta



Identifica-se a necessidade de vincular parceiros locais nos diferentes momentos do desenho, preparação, execução e monitoramento das Rotas. Para isto é importante levar em conta seus interesses e experiência, contribuindo desta maneira com o fortalecimento das capacidades no território e a apropriação da metodologia por parte dos agentes locais. Num segundo lugar, indica-se que as Rotas de Aprendizagem são um modelo flexível, onde espera-se integrar aquelas experiências, ferramentas e metodologias desenvolvidas pelos atores do Nordeste que permitam melhorar os resultados e impactos do Programa SEMEAR.

### Identificação preliminar das áreas temáticas prioritárias para as Rotas Estratégicas

Um segundo aspecto abordado pelos participantes da oficina foi a definição das áreas temáticas para a execução das três primeiras Rotas de Aprendizagem. Para isto foram

#### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

#### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

#### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak5 Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

identificados como pontos chaves a serem levados em conta dessa definição os seguintes: i) Identificar áreas com um bando de boas práticas e inovação significativo no território com potencial a serem sistematizadas; ii) Focalizar áreas com potencial para apreender, replicar e gerar novos sucessos (processos em execução, necessidades/demandas, tecido institucional econômico e social, vínculo com Programas de FIDA e outras instituições).

Conforme apresentado pelo SEMEAR no primeiro dia da oficina os eixos estratégicos estabelecidos para a execução do Programa são: i) inovações produtivas e tecnológicas; ii) manejo de recursos naturais e mudança climática e iii) Negócios rurais e acesso a mercados.

A partir desta primeira proposta de grandes áreas foi realizado um exercício grupal de identificação de sub- eixos temáticos, ressaltando os seguintes pontos:

- Necessidade de complementar as análises temática com a análise territorial de “sistemas” de convivência com o seminário onde existem diversas experiências, agentes sociais e processos que se complementem para agregar um entorno positivo de melhoria e multiplicação de aprendizagens.
- A necessidade de contextualizar as análise temáticas para gerar visões fragmentadas.
- Outra visão citada para articular experiências foi a de cadeias produtivas como eixos que vinculam produção, transformação e comercialização e, à sua vez, integram diversos atores.
- Outro ponto enfatizado foi a pergunta pelos espaços de “governança” do Programa, no sentido de quais seriam os espaços no SEMEAR para propiciar a participação dos parceiros e agentes locais nas decisões de planejamento destas Rotas.
- Os temas que carecem de mudanças mais estruturais, como os relacionados com a reforma agrária e a demarcação de terras de comunidades tradicionais, não devem ser descartados devido a aparente dificuldade de serem abordados. Ações de gestão do conhecimento podem dar maior visibilidade a diversidade de territorialidades específicas presentes na região semiárida, e podem facilitar a compreensão dos processos de territorialização em jogo.
- Um ponto relevante é a natureza dos processos de inovação que buscam identificar, sistematizar e difundir através das Rotas. Trata-se de inovações sociais ou sócio produtivas. Ressalta-se que não se busca uma inovação técnica ou tecnológica por si mesma. Compreende-se o processo de inovação como apropriação e aplicação dessas tecnologias num entorno social específico, com resultados concretos na vida das pessoas. Busca-se compreender os fatores que facilitam o desenrolar do próprio processo de inovação.
- Outro eixo temático relevante que surge no contexto do semiárido são as experiências relacionadas com temas de educação contextualizada, assistência técnica e formação de capacidades onde existe uma ampla gama de boas práticas que o Programa SEMEAR pode identificar e sistematizar, intercambiar e multiplicar.

#### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

#### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

#### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel: +254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

- Ressaltou-se que, inicialmente, os temas de juventude rural e equidade de gênero constituíam eixos temáticos, mas serão trabalhadas de maneira transversal aos grandes áreas definidas.
- Em relação ao tema dos negócios rurais e acesso a mercados, o debate esteve em torno ao tipo de mercado e de comércio quer se promover como boa prática para os agricultores do semiárido. Indicou-se a perspectiva da agroecologia e do comércio justo como princípio relevante para indicação de experiências.
- Um último ponto relevante é a necessidade de situar as Rotas e seus temas prioritários nas agendas das organizações e instituições para gerar sinergias e sustentabilidade

Foram realizados vários exercícios de discussão e acordo em volta à especificação dos três grandes eixos temáticos priorizados pelo Programa. Finalmente, identificaram-se como sub eixos relevantes e prioritários para as Rotas Estratégicas:

#### **RA “tipo 1”:**

- i) Sistemas integrais territoriais de convivência com o semiárido (acesso a mercados e economia solidária, inovações sócio-produtivas e educação contextualizada, formação e ATER, etc)

#### **RA “temáticas”, tipo 2:**

- ii) Sistemas de produção agroecológica e economia solidária;
- iii) Ferramentas de construção e disseminação do conhecimento

O consenso sobre estes temas foi preliminar e será validado em função dos resultados do *Mapeamento* de experiências e sua adequação aos objetivos destas três primeiras Rotas, que são estratégicas para formulação das demais Rotas. Da mesma maneira, foi enfatizado que o trabalho realizado na identificação de outras temáticas mais específicas (caprino-ovino, educação contextualizada, manejo da água, juventude rural, etc.) são insumos fundamentais que darão aporte ao planejamento das posteriores Rotas de aprendizagem que deverá ser realizada pelo Programa numa segunda etapa.

### **Mapeamento preliminar de experiências**

No terceiro momento da oficina os participantes reuniram-se em dois grupos com o propósito de mapear as experiências que poderiam vir a integrar as três Rotas nos temas acordados

Por fim, o quarto momento da oficina foram apresentados os trabalhos em grupo:

- I. O Grupo nº1 mapeou quatro Rotas na perspectiva de integrar as diferentes dinâmicas do Semiárido numa visão que integrasse os três temas em cada uma das Rotas propostas. A primeira Rota integraria regiões do Piauí e Ceará (Sertão de Apodi e Sertão Central); a segunda integraria os Estados de Bahia, Piauí e Pernambuco, nas regiões de Remanso, São João e Apodi; a terceira seria realizada nos Estados de Paraíba e Pernambuco cobrindo as regiões de Borborema, Cariri e

Pajeú e, por fim, a quarta Rota percorreria por Sergipe e Bahia com base no município de Quixabeira.

- II. O Grupo nº 2 propôs a realização de uma Rota para tratar o Sistema de produção agroecológica, entendendo que a abordagem por um tema específico não limita a compreensão das dinâmicas mais gerais do semiárido.

Cada um dos grupos fez uma identificação previa de experiências com potencial de ser sistematizadas e integradas a circuitos de aprendizagem, mas coloca-se a necessidade de aprofundar em maiores antecedentes destas e outras potenciais boas práticas nos temas estratégicos do Programa, para o qual se acordou desenvolver um processo de identificação e registro de experiências posterior à oficina a través de um instrumento a ser enviado pela PROCASUR via e-mail, segundo o cronograma de trabalho que se anexa a esta memória.

Por fim foi feita uma discussão em plenária para tentar chegar a um acordo sobre as três Rotas a serem realizadas, encerrando a oficina com a avaliação por parte dos participantes.

## Acordos e encaminhamentos a equipe do SEMEAR, A equipe PROCASUR e os Parceiros do SEMEAR

### Sobre o Projeto SEMEAR

- i. É importante que para o mapeamento das experiências não se limite ao vínculo com as entidades financiadoras do Programa SEMEAR.
- ii. As experiências identificadas devem ter uma visão sócio técnica
- iii. Os processos sociais devem ser vistos de maneira integrada o que significa que a convivência com o semiárido pode ser concebida a partir de experiências consolidadas que integrem mais de uma dimensão ou eixo temático. Qual é o conceito de convivência sobre o que se esta falando? As Rotas devem ser integradas às dinâmicas dos agentes sociais que vivem no semiárido e as três temáticas propostas devem ser tomadas como referência
- iv. O termo negócio deve ser Integrado a uma concepção mais ampla vinculada ao acesso a mercados. Esta é uma forma de enfatizar uma concepção integral das propostas do Programa SEMEAR, incluindo as diferentes visões e práticas no semiárido, visando fortalecer a sustentabilidade e autonomia dos agentes sociais, de maneira antagônica com as estratégias do agronegócio em integrar e controlar a inserção dos produtos oriundos da agricultura familiar aos seus interesses.
- v. Sugerem esclarecer as diferenças entre áreas temáticas e eixos temáticos. Desta forma temas do interesse das organizações presentes na oficina podem se definir ou caracterizar melhor, como por exemplo: Educação contextualizada, comercialização.



- vi. Pergunta-se: qual é o papel dos agricultores e suas organizações neste processo de gestão de conhecimento fomentado pelo projeto SEMEAR?
- vii. De igual forma pergunta-se: o papel dos agricultores no Programa e, particularmente na implementação das Rotas de Aprendizagem? Qual será o papel das organizações que participaram da oficina nas Rotas? Qual será o tipo de vinculação dessas organizações no processo?

### Sobre a concepção e metodologia das Rotas de Aprendizagem:

- i. As Rotas são outra ferramenta de gestão de conhecimento com uma concepção e metodologia específica o que não implica que sejam melhores ou piores que outras ferramentas utilizadas pelas organizações participantes da oficina.
- ii. As organizações presentes na oficina estão interessadas em participar das Rotas e se apropriar desta metodologia, mas sugerem que sejam levados em conta aspectos operativos do tipo o tempo de duração da Rota e as distâncias que serão percorridas em territórios do Semiárido com altas temperaturas e infraestrutura precária.
- iii. No mesmo sentido, sugere-se pensar como pode ser garantida a participação das mulheres e homens que tiverem a necessidade de levarem seus filhos.
- iv. A metodologia das Rotas permite organizar de maneira sistemática processos de aprendizagem e as pessoas responsáveis pela capacitação são as próprias pessoas que tem o saber prático. Nesse sentido, sugere-se que essas pessoas (agricultores e agricultoras) sejam convidados aos espaços de discussão do SEMEAR, como também outras organizações de base com as quais seja possível identificar demandas em capacitação e ofertas de boas práticas.
- v. Ainda é necessário um maior aprofundamento sobre a metodologia e aspectos operacionais das Rotas. O grupo que participou da oficina manifestou que não conseguiram se apropriar e compreender toda a magnitude do trabalho que deve ser desenvolvido.
- vi. As Rotas permitem reflexões e subsídios para o planejamento de ações concretas. Desta forma os insumos para formular os planos de inovação são gerados, e serão associados a outras ferramentas existentes na construção e desenvolvimento de conhecimentos, e possuem o potencial para melhorar a qualidade de vida dos agentes sociais e suas comunidades.

### Sobre os Compromissos da Equipe SEMEAR –PROCASUR

- i. Enviar a memória do evento com a ficha para identificação de experiências exemplares (boas práticas).
- ii. Sugere-se uma maior relação do Programa com as empresas governamentais com o principal objetivo de garantir, no futuro, que os (as) técnicos (as) que participaram da oficina possam continuar acompanhando as ações do Programa.
- iii. Sugere-se sejam convocados mais representantes de organizações de agricultores e grupos de base que representem à Agricultura Familiar que não estiveram presentes nesta

#### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Handong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

#### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

#### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlak Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

oficina, mas devem ser convidados para próximas fases do trabalho das Rotas de Aprendizagem e outras atividades do Programa.

#### Próximos Passos.

Atividades	Datas-Chave
Oficina da Indução a Rotas de Aprendizagem PROCASUR	23 e 24 de Outubro
Envio da Memória da Oficina	22 de Novembro
Envio de instrumento para o mapeamento de experiências a as organizações participantes	26 de Novembro
Recepção de experiências para integrar as Rotas	26 Novembro - 17 de Dezembro
Avaliação, validação e seleção de experiências.	17 de Dezembro – 15 de Janeiro
Convite para participar no processo de sistematização de experiências no campo	01 - 17 de Dezembro
Oficina da Indução a sistematização de experiências no marco das Rotas de Aprendizagem	16 - 19 de Janeiro

#### Sobre os compromissos dos parceiros do Projeto SEMEAR

- iv. Fazer o levantamento das experiências exemplares e encaminhar ao SEMEAR de acordo a os instrumentos e prazos estabelecidos pela PROCASUR
- v. Os trabalhos de identificação das boas práticas serão feitos segundo os grupos registrados no anexo 4 desta memória
- vi. As organizações presentes na oficina se comprometeram a difundir os acordos e convocar a aqueles que nesta oportunidade estiveram ausentes e que são relevantes para o processo de *mapeamento* de experiências, facilitando especialmente o contato com as organizações de base camponesa com as que trabalham nos territórios do semiárido

#### Avaliação feita pelos participantes

- i. A oficina pode ser vista como um dos passos de um processo que agora começa sua construção, mas não ficou feliz com o fechamento.

- ii. Conseguiram compreender a proposta do projeto.
- iii. Pouco tempo para os grupos construírem e muito tempo gasto em explicações.
- iv. Este trabalho não terminou com este evento, ainda ficam muitas atividades a serem realizadas.
- v. As discussões foram muito ricas e permitiram ao grupo conhecer outras experiências, e visualizar que no Nordeste tem muito capital e experiências para mobilizar.
- vi. FIDA destaca a importância de aproveitar o espaço de SEMEAR para articular e construir em conjunto com outros espaços como os projetos de FIDA ou outros. Destaca também o aporte de PROCASUR como instituição com experiência validada em diferentes regiões e que podem trazer inovações que permitam fortalecer o trabalho no Nordeste.
- vii. Durante a realização da oficina a ordem que foi dada ao conteúdo da mesma dificultou a compreensão de alguns momentos e papéis por parte das organizações.
- viii. Sugere-se apresentar as Rotas com exemplos.
- ix. Reconhecem que a oficina realizada pelo projeto SEMEAR e pela PROCASUR se deu em um espaço participativo e democrático, o que mostra o espírito do projeto
- x. Necessidade de integrar os que não estiveram nessa primeira oficina: papel dos participantes como intermediários
- xi. Necessidade de preparar a os agricultores para participar nas Rotas. O dia anterior da oficina sobre as rotas de aprendizagem confundiu os participantes sobre os objetivos do Projeto SEMEAR e não ficou claro o vínculo com o trabalho do segundo dia em relação ao desenho das primeiras Rotas de Aprendizagem com PROCASUR. Apesar de instigantes, não ficou claro como os temas de “co-criação” e “programa de banco de dados específicos para redes” se relacionam com o programa SEMEAR e as rotas de aprendizagem

#### Asia y Pacífico

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Hangdong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

#### América Latina y el Caribe

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

#### África

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlala Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel: +254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>

**Anexo**

<b>Nº</b>	<b>ROTA 1 Sistemas Integrales Territoriales de Convivencia com o Semiárido</b>	<b>ROTA 2 Sistemas de Produção Agroecológica e Comercio Justo</b>	<b>ROTA 3 Ferramentas de Construção e Disseminação de Conhecimento</b>
1	Carlos Magno	Carlos Magno	Carlos Magno
2	David Fantuzzi	David Fantuzzi	David Fantuzzi
3	Leonardo Freitas	Leonardo Freitas	Leonardo Freitas
4	Luciana Cantalice	Luciana Cantalice	Luciana Cantalice
5	Samuel de Souza	Vinicius Guimaraes	Samuel de Souza
6	Raimundo Alves Araújo	Raimundo Alves Araújo	Raimundo Alves Araújo
7	Felipe Tenório Jalfim	Elis Gardênia Costa	Felipe Tenório Jalfim
8	Abeaci dos Santos	Paula Andreas	Abeaci dos Santos
9	Elis Gardênia Costa	Raimundo João da Silva	Elis Gardênia Costa
10	Paula Andreas	Neto Santos	Paula Andreas
11	Raimundo João da Silva	Cristina Barros	Raimundo J. da Silva
12	Neto Santos	Nelilton Oliveira APAEB	Vinicius Guimaraes
13	Cristina Barros	Ângela Maria	Nelilton Oliveira APAEB
14	Nelilton Oliveira APAEB	Aníbal José de Souza	Ângela Maria
15	Ângela Maria	Maria Auxiliadora Lobo	Aníbal José de Souza
16	Aníbal José de Souza	Pedro Neto Lobo Soares	Maria Auxiliadora Lobo
17	Maria Auxiliadora Lobo	Romualdo Militão dos Santos (Emater –Piauí)	Pedro Neto Lobo Soares
18	Pedro Neto Lobo Soares		

**Asia y Pacífico**

209/34 Moo 10, Chiang Mai-Hangdong Road  
T.Padad, A.Muang, Chiang Mai 50000 Tailandia  
Tel: +66 53 272 362  
<http://asia.procasur.org>

**América Latina y el Caribe**

Heriberto Covarrubias 21, Of. 705, Ñuñoa  
Santiago de Chile  
Tel: +562 3416367  
<http://www.procasur.org>

**África**

Shelter Afrique Building 2nd Floor (Right wing)  
P.O. Box 25965 - 00100 - Mamlala Road, off Nyerere Road  
Nairobi, Kenya  
Tel:+254 (0) 20 2716036  
<http://africa.procasur.org>